Justo valor ganha importância com o Sistema de Normalização Contabilística

Está em vigor o Sistema de Normalização Contabilística. Se, recorrendo ao custo histórico se alcançava contabilidade fiável, mas estática, com o justo valor, pretende-se alcançar o valor da empresa. Mas também se incluem na contabilidade elementos que poderão empolar ou reduzir activos, resultados e capitais próprios da empresa, faz notar a PLMJ.

Muitas questões se têm levantado sobre esta matéria. Ou seja, muda o paradigma da contabilidade, em que o justo valor é mais relevante do que o custo histórico, antes princípio contabilístico no POC, a par da prudência, e agora, no SNC, critério de mensuração, a par do justo valor. “O legislador foi prudente nesta matérias, impedindo distribuição de dividendos que incorporem incrementos – não realizados – decorrentes da aplicação do justo valor e introduzindo alterações às regras que privilegiam os princípios da prudência e do apuramento dos resultados na base de operações já realizadas.”

Teme-se alguma subjectividade inerente à contabilização pelo justo valor, a par das dificuldades de aplicação das novas regras

contabilísticas, do controlo da sua operacionalidade para efeitos fiscais e das disputas entre o contribuinte e a administração fiscal. Isto para além do impacto na liquidez das empresas, de modo a que não passem a pagar impostos sobre rendimentos potenciais ou não realizados.

Considera o gabinete de advogados que não é de estranhar esta opção do legislador, independente do referencial contabilístico e privilegiando como regra o custo histórico e como excepção o justo valor. “A necessidade de se estabelecerem regras fiscais próprias que se afastam das contabilísticas – fala-se em dependência parcial entre a fiscalidade e a contabilidade – confirma que nem sempre a convergência entre umas e outras se mostra adequada ou aconselhável. E desde logo porque perseguem interesses diferentes.”

Importa notar que é objectivo das empresas o lucro e a criação de valor. Com as normas internacionais de contabilidade há a intenção de determinar esse valor, através de critérios uniformes e consagrados internacionalmente. Pretende-se que as entidades a que se aplicam possam produzir informação útil aos utilizadores.